

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.680 (Ano B/Verde) 10º Domingo do Tempo Comum 09 de junho de 2024
Ano da Oração pelo Jubileu em 2025

QUEM FAZ A VONTADE DO MEU PAI, ESSE É MEU IRMÃO!



- Uma pessoa entra pelo corredor da igreja o som do refrão: "Não nos cansemos..." n° 35 e acende as velas do altar. Cessa o refrão e a pessoa diz: "Quem faz a vontade de Deus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe". Os cantores retomam o refrão e a pessoa se retira do presbitério.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Reunimo-nos para ouvir a voz do Senhor que nos fala pelo Espírito Santo através de sua Santa Palavra. Nesta Liturgia nos coloquemos confiantes como família de Jesus que põe em prática as suas palavras. Com alegria, cantemos.

02. CANTO

Anunciaremos teu reino... n° 75

03. SAUDAÇÃO

D. Estamos reunidos: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações

para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Hoje Jesus mostra que fazer parte de sua família é colocar em prática a vontade do Pai. O Senhor nos chama desde nossa origem para participar do seu plano de amor, assim nossa comunidade é chamada a fazer parte dessa família. Para isso, devemos vencer as tentações e abraçar a fé no Ressuscitado. Trazemos presentes todos os catequistas de nossa Diocese (nossa Comunidade) neste dia que também recordamos a missão de São José de Anchieta: anunciador da Palavra de Deus e grande catequista. Que ele interceda por todos os catequistas e por todos nós!

05. DEUS NOS PERDOA

D. Diante do Senhor, reconheçamos os nossos pecados, as muitas vezes que caímos na tentação do mal. (*silêncio*) Humildemente, peçamos perdão de nossas faltas.

Senhor, tende piedade dos corações... n° 245

D. Deus todo-poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Chamados a ser família de Deus, cantemos os nossos louvemos.

Glória, glória! Anjos no céu... n° 257

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Ó Deus, fonte de todo bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Viver a Palavra de Deus em nosso dia a dia é a maior de todas as riquezas! Acolhamos Livro que contém a Santa Palavra. Cantemos.

Pela Palavra de Deus... nº 284

PRIMEIRA LEITURA: Gn 3,9-15

L.1 Leitura do Livro do Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 129(130)

Refrão: *No Senhor toda graça e redenção!*

SEGUNDA LEITURA: 2Cor 4,13-18-5,1

L.2 Leitura da Segunda Carta de Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 3,20-35

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Cantemos com alegria... nº 338

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Liturgia deste Domingo relata o testemunho bíblico da ação do mal e seus danos na vida do ser humano, mas aponta para a vitória de Cristo que nos liberta e nos convida a fazer parte de sua família.

- Na primeira leitura, a cena do pecado original apresenta três personagens já conhecidos: o homem (Adão), a mulher (Eva) e a serpente. Após a interrogação de Deus, vemos os primeiros frutos do pecado: a confusão e a oposição. Adão e Eva se acusam mutuamente e também a serpente. Deus, por sua vez, age como se não soubesse de nada e espera uma confissão de seus filhos após o pecado para lhes conceder o perdão. Contudo, o que vemos é que preferem "terceirizar" a culpa e não assumi-la. Adão chega a colocar a responsabilidade

em Deus, dizendo: "a mulher que tu me deste...". Nesse relato notamos que a iniciativa de Deus é de proximidade (onde estas?), mas a do ser humano é de afastamento (se escondem); Deus oferece seu perdão no gesto de procurar os seus, mas eles se recusam a confessarem sua fraqueza, mesmo assim Deus não os trata conforme seus pecados (Sl 103,10). Na cena do castigo somente a serpente recebe condenação que virá por meio da descendência da mulher.

- O salmista nos ajuda a rezar essa realidade de um Deus que não condena os seus filhos, mas lhes oferece redenção. N'Ele encontra-se toda graça que é capaz de nos tirar do pecado.

- Na segunda leitura, São Paulo continua a nos orientar e mostra como devemos entrar no mistério da vida de Cristo: tornar-se semelhante, pois com Ele a vida se manifesta até na morte. O convite a ler toda a situação presente, claramente marcada pelas tribulações, à luz do futuro, do mundo que há de vir, das coisas últimas (escatologia) é o modo que São Paulo desperta em nós a esperança nas coisas futuras.

- Deus não erra na história da salvação. Podemos pensar "quem tem poder para refazer, de modo perfeito, o caminho de Adão?" O primeiro homem pecou e ficou privado da glória de Deus. "Na realidade [...] Adão, o primeiro homem, era efetivamente figura do futuro, isto é, de Cristo Senhor. Cristo, novo Adão, na própria revelação do mistério do Pai e do seu amor, revela o homem a si mesmo e descobre-lhe a sua vocação sublime (GS 22). Tudo isso nos ajuda a entender o caminho feito por Marcos em seu Evangelho na tentativa de responder à pergunta: "quem é Jesus?". O início e o fim do texto apresentam-nos a atitude da família de Jesus de ir ao seu encontro. Assim, a família volta à cena apenas no final e Jesus revela quem é a sua família: aqueles que fazem a vontade do Pai.

- Todavia, o ponto central está diante de quem diz que Ele "está possesso de um espírito impuro". Para esta afirmação, Jesus diz que "quem blasfemar contra o Espírito" não obterá perdão". Blasfemar contra o Espírito Santo é a mesma coisa que negar a verdadeira identidade divina de Jesus; negar que Ele é Deus, o seu Filho Amado e que n'Ele age o Espírito Santo quando, inclusive, cura as pessoas. O leitor destas páginas da Bíblia deverá entender quem é Jesus e como Ele age. Para nós, o discipulado é justamente estabelecer uma relação

de familiaridade com Jesus e, portanto, seguir o seu exemplo: fazer em tudo a vontade de Deus Pai.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Como Comunidade de fé, professemos juntos: **Creio em Deus Pai...**

Após a profissão de fé, cantar: "Creio, Senhor, mas aumentai minha fé".

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs roguemos ao Senhor que nos livre das ciladas do maligno e inspire as nossas ações. Por meio da oração elevemos nossas preces a Deus dizendo após cada pedido: **Senhor, escutai a nossa prece!**

L.1 Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, nosso Bispo e todo clero, para que, fortalecidos com a graça de Deus possam conduzir com amor paternal todo povo confiado a seus cuidados, rezemos:

L.2 Neste dia em que celebramos São José de Anchieta, rezemos por todos educadores e catequistas, para que sejam anunciadores dos valores humanos e cristãos com sabedoria, rezemos:

L.1 A paróquia Santo Antônio em São Mateus celebrará no dia 13 o seu Padroeiro, que todos, fiéis e padres, possam viver a graça da santidade e do seguimento fiel à Cristo, rezemos:

L.2 Hoje recordamos o dia do Migrante, peçamos que Deus proteja todos os que deixam sua pátria por causa das guerras, pestes e fome, rezemos:

L.1 Peçamos por todos os dizimistas de nossa Comunidade, para que sejam cumulados das bênçãos de Deus, rezemos:

D. Acolhei Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A oferta do dízimo é um sinal profético de que a nossa confiança não está posta nas coisas materiais. Com nosso gesto queremos contribuir com as diversas vocações de nossa Igreja no anúncio da Boa Nova. Cantemos:

Eu te ofereço o meu viver... n° 428

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. A nossa proteção está no nome do Senhor!

T. *Que fez o céu e a terra.*

D. Nós vos damos graças, ó Deus da vida, porque

neste dia santo de domingo nos acolhes na Comunhão do vosso amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus. Ele é a fiel testemunha da obediência ao Reino. Por Ele encontramos força na missão de sermos unidos no serviço de construir uma sociedade mais justa e fraterna.

Refrão: *No peito eu levo uma cruz, no meu coração o que disse Jesus.*

D. Esta Comunidade reunida recorda a vitória sobre a morte, escutando a vossa Palavra na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do vosso amor. Nós vos louvamos Senhor porque nos dais tantos testemunhos da amizade social em nossa sociedade!

Refrão: *Novo jeito de sermos Igreja, nós buscamos, Senhor, na tua mesa. (bis)*

D. Nós vos louvamos, Senhor, porque encontramos muitos irmãos e irmãs que assumem, como São José de Anchieta, a missão de anunciar as maravilhas do Reino e catequizar em nome da Santa Igreja. Todos vivem sobre a graça da Trindade Santa o testemunho fiel do Reino entre nós.

Refrão: *Este é o Reino chegando, aurora nascendo e a fonte jorrando. Jesus está vivo no meio de nós.*

D. Aceitai, Senhor, nossa oração e nossos louvores e ensinai-nos a viver com nossas obras aquilo que proclamaram os nossos lábios. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com fé e confiança a oração que o Senhor nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus. *Aperta a minha mão...n° 538.*

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre

o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Deus é amor: quem permanece no amor, permanece com Deus e Deus permanece com ele" (1Jo 4,16). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a)*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Não existe amor sem entrega... nº 603

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que curais nossos males, agi em nós por meio de vossa Palavra, libertando-nos das más inclinações e orientando para o bem a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Anunciando a alegria do Evangelho, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Procuro abrigo nos corações... nº 1.106

Leituras para a Semana

2ª 1Rs 17,1-6 / Sl 120(121) / Mt 5,1-12

3ª At 11,21b-26;13,1-3 / Sl 97(98) / Mt 10,7-13 - *Memória de São Barnabé, Apóstolo.*

4ª 1Rs 18,20-39 / Sl 15(16) / Mt 5,17-19

5ª 1Rs 18,41-46 / Sl 64(65) / Mt 5,20-26 - *Memória de Sto Antônio de Pádua.*

6ª 1Rs 19,9a.11-16 / Sl 26(27) / Mt 5,27-32

Sáb.: 1Rs 19,19-21 / Sl 15(16) / Mt 5,33-37

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ DE ANCHIETA

São José de Anchieta, Apóstolo do Brasil, Poeta da Virgem Maria, intercede por nós hoje e sempre. Dá-nos a disponibilidade de servir a Jesus como tu O serviste nos mais pobres e necessitados. Protege-nos de todos os males do corpo e da alma. E, se for vontade de Deus, alcança-nos a graça que agora te pedimos (*pede-se a graça*).

São José de Anchieta, rogai por nós!

DATAS SIGNIFICATIVAS DE SÃO JOSÉ DE ANCHIETA:

19/03/1534 - Nascimento de São José de Anchieta / 01/05/1551 (17 anos) - Entrada na Companhia de Jesus em Coimbra/Portugal/ 13/07/1553 (19 anos) - Chegada de Anchieta ao Brasil / 06/06/1566 (32 anos) - Ordenação sacerdotal na Catedral de Salvador, BA / 09/06/1597(63 anos) - Morte de São José de Anchieta em Reritiba (Anchieta, ES) / 1598 - Escrita a primeira biografia de Anchieta pelo Padre Quirício Caxa / 1618 - Início do processo de beatificação / 1650 - Declarado servo de Deus, pelo Papa Inocêncio X / 1736 - Recebe o título de venerável, pelo Papa Clemente XII / 22/06/1980 - Beatificação, pelo Papa João Paulo II / 03/04/2014 - Canonização, pelo Papa Francisco / 2014 - Declarado Padroeiro dos catequistas.

TÍTULOS DE SÃO JOSÉ DE ANCHIETA: Apóstolo do Brasil; Padroeiro do Brasil, Padroeiro dos catequistas, Patrono dos professores, Patrono dos farmacêuticos, Patrono da cadeira de número um da Academia Brasileira de Música, Pai da cultura e do teatro brasileiro, Pioneiro da poesia brasileira, Herói da Pátria, Fundador da Literatura Brasileira, Primeiro Educador do Brasil, Primeiro antropólogo e naturalista do Brasil, Primeiro ecologista do Brasil, Defensor dos Direitos Humanos, Iniciador das estradas do Brasil

BEATIFICAÇÃO E CANONIZAÇÃO: No dia 22 de junho de 1980, na presença do Padre Geral dos Jesuítas, Pedro Arrupe e de tantas outras personalidades, o Papa João Paulo II beatificou Anchieta em Roma. Em 3 de abril de 2014, 416 anos após a morte do Apóstolo do Brasil, o Papa Francisco, primeiro Pontífice jesuíta da História, assinou no Vaticano, a canonização do Padre José de Anchieta e o tornou oficialmente o terceiro santo brasileiro. Em 2015, Anchieta é confirmado pela CNBB Padroeiro do Brasil e também padroeiro de todos os catequistas.

<https://www.santuariodeanchieta.com/>

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.